

# FATURAMENTO ALTO NÃO É SINÔNIMO DE VIABILIDADE FINANCEIRA

VALLIM, Ana Julia Moretto <sup>1\*</sup>

RODRIGUES, Matheus Celestino <sup>2\*</sup>

PANCINE, Luiz Fernando <sup>3\*\*</sup>

## RESUMO

O presente trabalho visa apresentar um assunto que gera muita discussão dentro das organizações, no qual afeta diretamente a saúde financeira das empresas, seja positivamente ou negativamente, que é o capital de giro. Dentro deste artigo será tratado a importância de uma boa administração de capital de giro, citando um famoso caso de Recuperação Judicial de uma empresa local, na qual a mesma aumentou de forma desordenada suas vendas, conseqüentemente seu faturamento, mas que no entanto, acabou se endividando devido a margem de lucro baixa.

**Palavras-chave:** Lucro; Faturamento; Endividamento.

---

<sup>1\*</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, ana.vallim@sou.unifeob.edu.br; <sup>2\*</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB matheus.rodrigues@sou.unifeob.edu.br; <sup>3\*\*</sup> Professor orientador: Especialista, UNIFEOB, luiz.pancinel@unifeob.pro.br.

## 1 INTRODUÇÃO

Estamos na era da tecnologia, e com isso o acesso à informação se faz cada vez mais forte. Dentro das organizações, não é diferente, onde cada vez mais relatórios financeiros, planilhas dashboard, índices econômicos entre outros estão presentes dentro do cotidiano, para assim, de fato, controlar e enxergar os verdadeiros resultados das organizações. Num passado não tão distante, para se encontrar e até mesmo entender tópicos como margem de lucro, índice de liquidez e fluxo de caixa, era uma tarefa muito mais complexa, muitas vezes ficando apenas para a diretoria ou altos cargos essa responsabilidade.

Felizmente, nessa nova geração que nos encontramos, para se buscar conhecimento a tarefa ficou um pouco mais fácil, em contrapartida, cada vez mais exigente. Podemos perceber isso, com o alto índice de empresas grandes e que acabam falindo devido a uma má administração. Outro exemplo, são os pequenos negócios que não conseguem se sustentar nem durante um ano e encerram suas atividades, numa tentativa frustrada de empreendedorismo.

Em nosso artigo iremos abordar alguns importantes requisitos e índices que devem ser observados pelos gestores na administração de seus negócios, apresentando detalhes e características dos mesmos e enfatizando principalmente, a importância de entender que faturamento não necessariamente significa lucro.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Gestão de Investimento e Risco

A gestão de risco é um conjunto de atividades coordenadas que tem por objetivo gerenciar e controlar uma organização em relação a potenciais ameaças, seja qual for sua manifestação. É uma estratégia que envolve um trabalho preventivo de se antecipar a possíveis situações e considerar a prática como parte dos processos da empresa.

A rentabilidade, o risco e a possibilidade de crescimento futuro de uma empresa estão ligados à gestão do capital de giro e às atividades exercidas pelo administrador financeiro quando este toma decisões de investimento e financiamento. Conhecer as variáveis que geram algum risco para o resultado da empresa é essencial para realizar a gestão do risco financeiro.

### 2.2 Capital de Giro

O capital de giro é todos os recursos que uma empresa precisa para funcionar, cumprindo todas as obrigações com fornecedores, funcionários e fisco. O capital de giro é todo dinheiro que a empresa precisa pagar antes de receber suas vendas. Sem capital de giro, a empresa não tem como financiar a continuidade de suas operações.

Se uma organização não consegue cumprir com todos os seus compromissos, ela é chamada de empresa descapitalizada. Essa situação pode ocorrer por motivos como: Preço de venda dos produtos muito baixos, incapazes de gerar lucro para empresa; Muitas despesas em suas operações em relação à receita, gerando um lucro muito pequeno, ou até mesmo prejuízo, fazendo com que a empresa não consiga pagar suas contas em dia

É importante ressaltar que para ser considerado um “bom” capital de giro, o mesmo deve manter a saúde financeira da empresa por pelo menos seis a doze meses. Para que isso seja possível, algumas medidas devem ser adotadas, dentre elas podemos citar algumas, tais como:

- Encontrar opções para receber pagamentos antecipado;
- Procurar investidores para empres;
- Manter um controle financeiro detalhado;
- Negociar melhores condições com fornecedores e clientes;

- Saber quando optar por linhas de crédito, como empréstimos e financiamentos;
- Descobrir gastos que podem ser cortados ou diminuídos;

Segundo Richard, especialista em investimento e economia e professor de finanças “[...]Um bom planejamento das necessidades de capital de giro é essencial para a saúde financeira [...].”( RYTENBAND, 2012.)

### **2.3 Fluxo de Caixa**

Outro indicador financeiro de suma importância é o Fluxo de caixa. Basicamente é o registro de tudo o que acontece no setor financeiro do estabelecimento. Esse parece ser um processo simples, mas é muito importante e permite o rastreamento dos gastos e a projeção de lucros de um determinado período.

O fluxo de caixa na gestão financeira eficiente é importante para a sustentabilidade do negócio. É essencial ter um controle sobre compras, vendas, gastos periódicos e assim traçar estratégias a partir disso.

Essa ferramenta de gestão contribui para manter as contas da empresa positiva, mediante a isso, ele possibilita visualizar o quanto de dinheiro está entrando e saindo durante determinado período. Com isso, é possível planejar o cumprimento das obrigações.

### **2.4 Relação Fluxo de Caixa x Capital de Giro**

A relação entre fluxo de caixa e capital de giro é de grande dependência, e isso se deve ao fato de um não crescer sem o outro. Quando o capital de giro se esgota, a organização não consegue comprar mais insumos, comprometendo toda linha de produção que conseqüentemente não conseguirá vender mais. Portanto, o ideal é que o capital de giro aumente sem prejudicar o caixa.

### **2.5 Estudo de Caso (Exemplo Real)**

A empresa Contém 1g, que desde de 2017 se encontra no processo de Recuperação Judicial, está situada no interior de São Paulo, mais especificamente em São João da Boa Vista, vinha aumentando seu faturamento nos últimos anos, com um crescimento consideravelmente razoável. Porém, como cita o próprio advogado da empresa, a companhia

estava enfrentando problemas financeiros e ao tentar faturar mais, diminuíram sua margem, o que acabou sendo um grande erro

O marketing multinível foi o novo modelo de negócio adotado e esse modelo fez com quem tivesse excesso de vendas, com um volume acima da capacidade suportada afetando diretamente o capital de giro e o fluxo de caixa. Então ela vendeu demais, não tinha capital de giro nem estrutura financeira para poder suportar todas essas vendas, um caso clássico de “Overtrading”, ou seja, expansão do volume de vendas acima da capacidade de financiá-las. Segundo Otto Gubel, advogado da empresa:

O problema não foi a queda nas vendas, mas a redução de margem de lucro da companhia. A empresa fez mais negócios do que tinha capacidade para administrar. Se não tem uma estrutura forte, acaba se endividando de forma desordenada para arrumar capital de giro. (GUBEL, 2018, Veja.Abril)

Ela vende demais, mas não aumenta o PL, se não aumenta o PL, a empresa não teve lucro ou em alguns casos, usou o lucro de forma equivocada.

O faturamento é excelente, todo mundo quer faturar mais, todo mundo quer vender mais. E isso, por um lado, é ótimo, afinal é o que mantém uma empresa atuante no mercado. No entanto, questões como margem e fluxo de caixa não podem ficar em segundo plano. Esses indicadores, funcionam como uma bola de cristal, onde é possível provisionar o dia que terá dinheiro em caixa, o dia que não terá dinheiro, é necessário olhar todas as variáveis do negócio. Jamais deve-se iludir apenas observando o faturamento.

À medida que a Contém 1g aumentava suas vendas, porém não obtinha lucro suficiente, o capital de giro disponível ia despencando, pois ela precisava bancar essa operação robusta, aumentando prazo médio com clientes, com estoques. Consequentemente, com o aumento dos prazos e das vendas, quanto mais a empresa vendia, mais recurso ela demanda e menos recurso ela tinha e a consequência disso só podia ser uma, saldo em tesouraria todos estourados, levando a uma situação de insolvência financeira, ou seja, os ativos não cobrem os passivos, de forma que a companhia não tenha recursos suficientes para cumprir com suas obrigações em relação aos credores.

### 3 CONCLUSÃO

Podemos concluir com as nossas pesquisas, que é indispensável e de suma importância um controle e uma boa administração da gestão financeira, independente do tipo de empreendimento. Entender que a saúde financeira da organização depende de conjunto de procedimentos e tarefas que visam a ideia de gerir os recursos da empresa, bem como analisá-los, planejá-los e controlá-los.

Ao longo deste artigo, foi possível observar e entender um assunto que apesar de muito presente em todo negócio, indiferentemente se é grande ou pequeno, comércio ou indústria, ainda causa muito desconforto aos líderes em relação ao seu entendimento, que é à respeito do dinheiro que entra no caixa da empresa, daquele dinheiro que sobra após quitar as obrigações, ou seja, faturamento e lucro, respectivamente.

Um faturamento alto, pode passar a falsa ilusão de que a empresa está caminhando bem, alcançando o lucro desejável. Óbvio que esse índice ser alto, sem dúvidas é um dos pilares para alcançar o sucesso, afinal ele é um parâmetro das vendas e no caso do nosso exemplo, ligado diretamente com a produção, porém não o único dos pilares. É preciso sempre se atentar se as despesas não são superiores ao faturamento, o que acaba gerando rombo financeiro irreversível, assim como ocorreu com a Contém 1g.

## REFERÊNCIAS

CAPITAL de giro: entenda o que é e qual a sua importância. Remessa Online, 2022. Disponível em: <<https://www.remissaonline.com.br/blog/o-que-e-capital-de-giro/>>. Acesso em: 2 de out. de 2022.

CONTÉM 1g. Fundação Wikipedia, 2022. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cont%C3%A9m\\_1g](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cont%C3%A9m_1g)>. Acesso em: 10 de out. de 2022.

ENDIVIDADA, empresa de cosmético Contém 1g entra em recuperação judicial. Veja Abril, 2018. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/economia/endividada-empresa-de-cosmetico-contem-1g-entra-em-recuperacao-judicial/>>. Acesso em 10 de out. de 2022.

FÁBRICA de cosméticos demite 150 sem pagar direitos em São João da Boa Vista. G1 São Carlos e Araraquara, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2018/08/09/fabrica-de-cosmeticos-demite-150-sem-pagar-direitos-em-sao-joao-da-boa-vista.ghtml>>. Acesso em: 14 de out. de 2022.

FERNANDES, João Vitor. Fluxo de caixa ou capital de giro? Entenda os dois conceitos e quando eles devem ser utilizados. Evoblog, 2020. Disponível em: <<http://blog.mastermaq.com.br/fluxo-de-caixa-ou-capital-de-giro/>>. Acesso em 15 de set. de 2022.

LIMA, Bianca Becker. Qual a diferença entre lucro e faturamento?. Sebrae Paraná, 2022. Disponível em: <<https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/qual-a-diferenca-entre-lucro-e-faturamento>>. Acesso em: 10 de out. de 2022.

